

2020

Plano de Governo – Ronaldo Pedrosa (2021-2024)

Plano de Governo – 2021 -2025

16/7/2020

D T

INDICE

Resumo Biográfico	02
Valores e Princípios	05
Apresentação	10
Introdução	12
O Município de Mauá	13
Caracterização do espaço geográfico	14
Localização geográfica	15
Diretrizes da Administração	16
Propostas Setoriais	21
Saúde	21
Educação	24
Segurança e Defesa Civil	26
Mobilidade Urbana	27
Desenvolvimento Urbano	29
Trabalho e Renda	31
Turismo	33
Saneamento	34
Meio Ambiente	37
Cultura	40
Esporte e Lazer	42
Desenvolvimento Social e Cidadania	44
Administração Municipal	45

Resumo Biográfico:

Olá, sou Ronaldo Pedrosa, e vou contar um pouco da minha história.

Eu fui criado na roça, sertão da Paraíba, na cidade de Nazarezinho. Cresci ajudando meu pai no engenho de cana, herdado pela família cuidando da plantação e da produção de rapadura, o qual, meu pai produz até os dias de hoje.

Com as dificuldades e os dissabores da vida rural, decidi migrar para Mauá no ano de **1987**, para residir na casa de meu tio, irmão de meu pai, e comecei a trabalhar no comércio no bairro do Parque São Vicente, até meados de 1988, quando encontrei meu primeiro emprego com carteira assinada na antiga empresa da Alcan.

Em **1989**, me casei e tive minha primeira filha. Eu morava apenas em um cômodo ainda no mesmo bairro, e nessa época já estava trabalhando na Metalúrgica Jardim, no Polo Sertãozinho, onde cumpria a jornada semanal em busca do sustento familiar.

Em **1991**, **vim a ser pai pela segunda vez**, nascia minha segunda filha. Agora eu já trabalhava com o apoio de inúmeras horas-extras, para conseguir arcar com as despesas de aluguel e alimentação. Foi nessa época que desenvolvi um sério problema de coluna, decorrente dos constantes esforços físicos, o que me levou procurar vários especialistas para buscar tratamento das diversas hérnias de discos desenvolvidas pelos esforços repetitivos de esforços. Em uma de minhas consultas, acompanhado de minhas duas filhas e a minha esposa, eu ouvi da Junta Médica, que a única solução seria uma cirurgia e que após procedimento, eu seria encaminhado para perícia do INSS para assim me aposentar por invalidez. Diante dessa informação, decidi que não faria a cirurgia e muito menos aceitaria a aposentadoria, mas faria um tratamento com medicamentos, crendo decisivamente em Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo, colaborando com os médicos e fazendo o melhor por mim e por minha família. Segui minha intuição com fé e Deus fez o melhor.

Em **1995** fui abençoado com o nascimento de minha terceira filha, e após anos de trabalho na Metalúrgica Jardim, conseguiu com muito esforço, comprar um terreno e começar a sonhada construção de minha casa. Nesse mesmo ano, me desliguei da empresa e passei a trabalhar como porteiro em uma empresa que estava se iniciando nesse ramo de prestação de serviços.

No ano de **1996** me mudei para a casa que construí e vi meu quarto filho nascer. Começava uma nova etapa na vida, quando me destaquei na empresa pela liderança, e passei a ser um porteiro líder e supervisor.

Em **1999** nascia meu caçula querido. Nessa época já era além porteiro, o colaborador que coordenava o Recursos Humanos, e ter contato com alguns clientes.

Quando entramos em **2000, depois dessa larga experiência**, fundei o grupo R. Pedrosa e desde então venho prestando serviços no Polo Sertãozinho em Mauá e em outros municípios do estado de São Paulo, no seguimento de portaria e limpeza.

Devido ao conhecimento adquirido em **2018**, passei a fazer parte da diretoria executiva da ACIBAM (Associação Condomínio Industrial Barão de Mauá), como vice presidente. Esse privilégio eu me orgulho devido minha trajetória e por todos os dias buscar melhorias e desenvolvimento para a cidade que me acolheu.

Com o passar dos anos, graças ao esforço, dedicação e determinação da minha família, que sempre permaneceu unida, mesmo em momentos de carência, mas nunca de falta e de uma equipe de colaboradores eficiente, empenhada e comprometida, a nossa empresa está crescendo, aprimorando e transformando-se. No decorrer desses quase 20 anos de minha história, em uma empresa familiar, penso que devemos permanecer unidos e dar nosso melhor naquilo que nos propomos a fazer desde de sair cedo do sertão da Paraíba, até se tornar um homem feliz e realizado com a família que tenho.

E este é um breve resumo da minha trajetória até aqui!

Um forte abraço abençoado do amigo Ronaldo Pedrosa.

VALORES E PRINCÍPIOS

(Uma carta aberta à população)

Acredito que para que uma gestão pública seja bem sucedida, é necessário que haja princípios e valores que guiem o Gestor e seus Secretários, Assessores e todos os membros do Governo. Esses princípios dialogam intimamente com o plano de Governo da Cidade, pois, estão intrínsecos à pessoa do Prefeito.

Dentre os princípios, enquanto cristão, levo sempre o maior ensinamento de Jesus: o amor a Deus, acima de tudo, e o amor ao próximo.

E, em razão desse amor ao próximo, quero assegurar, durante o meu mandato, que a Cidade de Mauá garanta a você, Munícipe, aquilo que está previsto em nossa Constituição Federal: dignidade da pessoa humana, garantia de trabalho, da livre iniciativa e cidadania.

Tenho plena convicção de que para que haja efetivamente dignidade para nossa gente, é preciso garantir que se tenha moradia, alimentação e saúde de qualidade a todos os Munícipes.

Estes elementos são imprescindíveis a todos seres humanos, e é crucial que o Município ofereça todos eles para todos os moradores da nossa Cidade. Essa é uma das minhas prioridades, pois sem elas, não há como projetar o crescimento da Sociedade.

Ninguém pensa em construir uma Cidade melhor com fome, sem teto ou sem saúde. É preciso garantir dignidade para nossa gente.

Além disso, todos nós, trabalhadores, sabemos que dignidade, para nós, é poder trazer o sustento para dentro de casa, poder dar à nossa família o melhor, e que nós sonhamos em fazê-lo a partir do suor do nosso rosto.

Como trabalhador que sempre fui, acredito que o trabalho nos abre portas para conquistas e realizações de sonhos individuais, que são imprescindíveis para nosso próprio crescimento e felicidade.

Foi através do meu trabalho que eu me tornei quem sou, que construí minha família, que cresci como indivíduo e que pude contribuir para o crescimento das pessoas que me cercam.

Sei que você, Munícipe, não tem medo do trabalho, de pegar no pesado. Mas, muitas vezes falta trabalho, e isso nos frustra, pois queremos dar o melhor para a nossa família.

Por isso me preocupo tanto com a geração de empregos em nossa Cidade.

Tenho certeza que o nosso Município ainda pode crescer muito economicamente, atraindo empresas a se estabelecerem aqui, criando postos de trabalho para você, Munícipe, poder sustentar sua família, e trabalhar perto de casa, para ter mais tempo de qualidade com seus filhos, cônjuge, pais e amigos.

Para tanto, é preciso incentivar a livre iniciativa, fomentar quem quer empreender em nossa Cidade, e gerar empregos. Como empresário, sei as dificuldades que enfrentamos ao empreender e sei como auxiliar os que, assim como eu, se aventuram por estas águas.

Não é um caminho fácil, e muitas vezes é dificultado por aqueles que não compreendem nossos anseios, preocupações e desafios, e isso, por vezes, nos faz desistir.

É importante destacar que um empreendedor, quando cai, leva consigo empregos, investimentos e recursos, que fazem falta em nossa Cidade. Precisamos incentivar e fomentar os empreendedores, e, sobretudo, as parcerias público-privadas. E eu sei como fazê-lo, e vou apresentar como nas próximas páginas desse plano.

Não podemos deixar de mencionar que é fundamental pensarmos na melhoria do nosso transporte, pois é inconcebível um Munícipe passar horas no trajeto casa-trabalho, trabalho-escola, casa-escola. Precisamos ter mais tempo com a nossa família, e menos tempo no caminho.

Outro ponto de suma importância, é a Educação. Sem ela, não há como efetivar nada do que pretendemos implementar na nossa Cidade.

Vi de perto como a Educação pode transformar o mundo, através da vida dos meus filhos. E, como pai, sei que sonhamos com nossos filhos crescendo, estudando em escolas de qualidade, tendo uma profissão, com uma formação que os coloque no mercado de trabalho, para que eles, assim como nós, possam sustentar a própria família, e serem felizes.

Para isso, é importante instituir cursos de qualificação compatíveis com as atividades empresariais exercidas em Mauá, através de parcerias com o Estado, União, e até mesmo público-privada.

Mas não podemos nos esquecer que a Educação começa na tenra idade, e precisamos garantir que ela esteja de fato presente nesta fase. Para isso, precisamos criar creches e vagas nas creches.

Falando em filhos, que são nossos maiores bens, é preciso assegurar a eles segurança. Como pai, sei o quanto é angustiante esperar nossos filhos voltarem do trabalho/escola, por todos os males que podem ocorrer com eles no caminho.

Precisamos tornar nossa Cidade mais segura para eles. Sei como fazer, e vou mostrar nas páginas que seguem.

Ainda, precisamos nos atentar para as mulheres, e suas lutas.

Sim, pois as mulheres possuem os mesmos direitos de nós, homens, apenas no papel, pois, a prática é muito diferente.

Precisamos garantir a você, mulher, o direito de trabalhar, de estudar, de empreender. E sabemos o quanto isso é difícil com a responsabilidade doméstica e dos filhos praticamente toda sobre vocês.

Eu sei o quanto minha esposa foi e é imprescindível na minha vida. O quanto o trabalho dela me inspira e todas as vezes que ela não me deixou desistir. Assim como ela, sei que muitas outras mulheres em nossa Cidade desejam crescer através de estudo e trabalho e nós precisamos garantir que vocês tenham as mesmas oportunidades que nós, homens.

Além disso, não podemos fechar os olhos para a violência doméstica que atinge todos os dias. O Município precisa criar meios de proteção, denúncia e acolhimento de mulheres em situações como estas.

Vocês, mulheres, têm muito o que contribuir com a construção da nossa Cidade, e queremos dar a vocês todas as oportunidades de fazê-lo.

De igual modo, precisamos pensar nos deficientes. É importante que haja políticas públicas para vocês, para que a igualdade não seja apenas formal, mas material.

Para tanto, é necessário ter acessibilidade em nossa Cidade, para que esta Cidade também seja de vocês. Sabemos como fazê-lo, e será apresentado para vocês nas páginas que seguem.

É preciso cuidar também dos nossos idosos, que, por vezes, são deixados de lado nas Administrações Públicas. Contudo, é preciso honrar quem já trabalhou tanto e se sacrificou tanto para a construção da nossa Cidade e da nossa sociedade.

Para eles é importante garantir o direito de uma velhice tranquila, qualidade de vida, para que sejam longínquos os seus dias, e que possam aproveitar esses dias com seus filhos e netos.

Como avô, sei que a parte mais maravilhosa do nosso dia ou semana, é quando nós passamos as horas com nossos netos, que nos ensinam tanto, apesar de serem tão mais novos que nós. Precisamos garantir que nossos idosos tenham todo o tempo de mundo, sendo gozados com lazer, bem estar e qualidade de vida.

Não podemos nos esquecer da luta dos negros, que tem se mostrado urgente todos os dias ao vermos as notícias.

Queremos garantir o acesso de negros ao mercado de trabalho, com remuneração justa, à sala de aula, ao empreendedorismo, à Administração Pública.

Além disso, é necessário acabar com a violência contra pais e mães de famílias, que têm se tornado tão recorrente nestes últimos dias. A nossa Cidade será segura para você.

Para isso, pensamos em ações afirmativas, que auxiliem à erradicação do racismo estrutural da nossa sociedade. O racismo não será tolerado, de forma alguma em nossa Cidade.

Ressalta-se que são necessários políticas públicas e ações afirmativas para as lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, etc.

Nossa sociedade é ainda muito preconceituosa quanto ao gênero e sexualidade de pessoas, e não podemos mais tolerar isso. É preciso, sobretudo, garantir a escolaridade e emprego a vocês, erradicando o preconceito em nossa Cidade.

Temos, para isso, propostas que serão apresentadas adiante. Seremos exemplo.

Por fim, para concluir, é preciso garantir cultura, lazer e esporte para você, Munícipe, para que haja qualidade de vida, e saúde mental e física.

Estes são os princípios e valores que determinarão nossa Gestão, a partir de 1º de Janeiro de 2021. Com eles, pretendemos contribuir e garantir a liberdade, a justiça, a solidariedade, o desenvolvimento, reduzir as desigualdades de qualquer natureza e promover o bem de todos.

Assim, o exercício da cidadania para os nossos Munícipes será amplo.

APRESENTAÇÃO

Nossa Cidade se apresenta para todos nós como um fantástico palco urbano, onde importantes debates se impõem e que, para serem tratados em sua plenitude, necessariamente precisam envolver todos os atores sociais. Do poder público à sociedade civil organizada, das mais diversas estruturas públicas até o cidadão mais comum, todos buscam espaço e voz nas tomadas de decisão dos rumos de nossa Cidade.

Temos certeza de que toda essa interação é permeada por um sentimento comum: o de encontrarmos respostas de longo prazo às mais diversas demandas que se impõem na busca de um futuro de qualidade para as próximas gerações. Assim, o que nos orienta majoritariamente é debater questões que envolvam, entre outras, projetos e investimentos em infraestrutura, desenvolvimento econômico com foco na geração de emprego e renda, crescimento sustentável aliado à preservação ambiental, mobilidade urbana como melhora da qualidade de vida, saúde comunitária de qualidade, educação formadora – seja acadêmica, técnica ou profissionalizante, segurança pública como garantia de bem estar e assistência social integradora.

Todos esses aspectos marcam e determinam um novo ritmo para a nossa Cidade, e sob esse complexo cenário de mudança cênica e social é que buscamos nos debruçar para oferecer, de forma ordenada e clara, o resultado de uma vivência democrática, elaborado com a efetiva e inédita participação das comunidades, por meio de vivências onde foram colhidas sugestões em uma série de encontros regionais, que cobriram toda as comunidades de todos os territórios do município.

Não se pode pensar em governar nossa amada Cidade sem pensar nos anseios de nossa população sofrida. Mauá é um município onde se faz necessário lutar pela decência na saúde, educação, segurança e saneamento básico, sem deixar de olhar para as outras carências, tais como mobilidade urbana e ocupação do solo.

Para combater o atual descaso com o munícipe, se faz necessário ter pulso firme nas ações e estratégias que permearão o novo governo a ser implantado. Precisamos retomar o caminho correto para o avanço e para o desenvolvimento de nossa Cidade com competência, honestidade, sabedoria, legitimidade e comprometimento com a

população de nossa amada Cidade e como disse Abraham Lincoln há cerca de 160 anos fazer “Um governo do povo, pelo povo e para povo”.

O que aqui propomos não tem por escopo esgotar assuntos ou restringir temas, antes é apenas um conjunto de linhas e visões gerais que balizam uma proposta de governo e que serão aperfeiçoados e monitorados constantemente.

Em nossa visão, a política pública deve ser exercida de maneira ampla, pois cada ação cria conexões e estas vão refletir em outros campos.

Isto posto, temos a grata satisfação de apresentar aos nossos munícipes o nosso Plano de Governo para a nossa querida Mauá, a ser implantado no mandato de 2021 a 2024.

Este documento firma nosso compromisso com todos os moradores de Mauá, junto com nosso compromisso de uma busca incessante de ações que melhorem a qualidade de vida da nossa população. Sabemos que, com respeito e confiança, seremos capazes de cumprir essas metas e ações e cuidar da Cidade.

São estes pois, em linhas gerais, o planejamento inicial com que queremos governar a nossa Cidade, fazendo-a chegar em patamares de excelência, trazendo a população o orgulho de viver aqui.

Mauá, julho de 2020

Ronaldo Luiz Pedrosa

Presidente Municipal do Progressistas

I - Introdução

Este Plano de Governo é fruto de uma série de debates com a população, através de seus representantes em diversas categorias.

Foram ouvidas pessoas de todas as classes sociais e econômicas, representantes de todos os bairros.

As propostas setoriais, aqui constantes, foram elaboradas por especialistas e cada setor de atividade da administração municipal foi objeto de uma análise das ações desenvolvidas nos últimos mandatos, a partir da qual foram confeccionadas propostas para estes setores.

Como resultado disto temos aqui uma consolidação de propostas para nosso mandato. Aqui estão explicitadas quais serão as prioridades de governo tendo em vista a nossa forma de ver uma gestão municipal, bem como as principais ações propostas em cada setor de atividade.

II - O município de Mauá

O município de Mauá integra a região metropolitana de São Paulo (RMSP), conhecida também pela denominação de Grande São Paulo, formada por 39 municípios, e está localizada a sudeste dela, na região do Grande ABC.

III - Caracterização do Espaço Geográfico de Mauá

Mesorregião: Metropolitana de São Paulo

Microrregião: São Paulo

Região metropolitana: São Paulo

Municípios limítrofes: Norte: São Paulo; Nordeste: Ferraz de Vasconcelos;

Sudeste: Ribeirão Pires e Oeste: Santo André.

Distância até a capital: 26 km

Área: 62,293 km²

População: 472.912 hab. (SP: 11º) – IBGE/2019 (População estimada)

Densidade: 6.741,41 hab./km²

Altitude: 818 m

Clima: subtropical

Fuso horário: UTC-3

Eleitores: 306.653

UBS.: 23

Escolas Municipais: 42

Escolas Estaduais: 61

Escolas Privadas: 54

Polos de atendimento Educação Especializada: 15

Creches e pré escola: 35

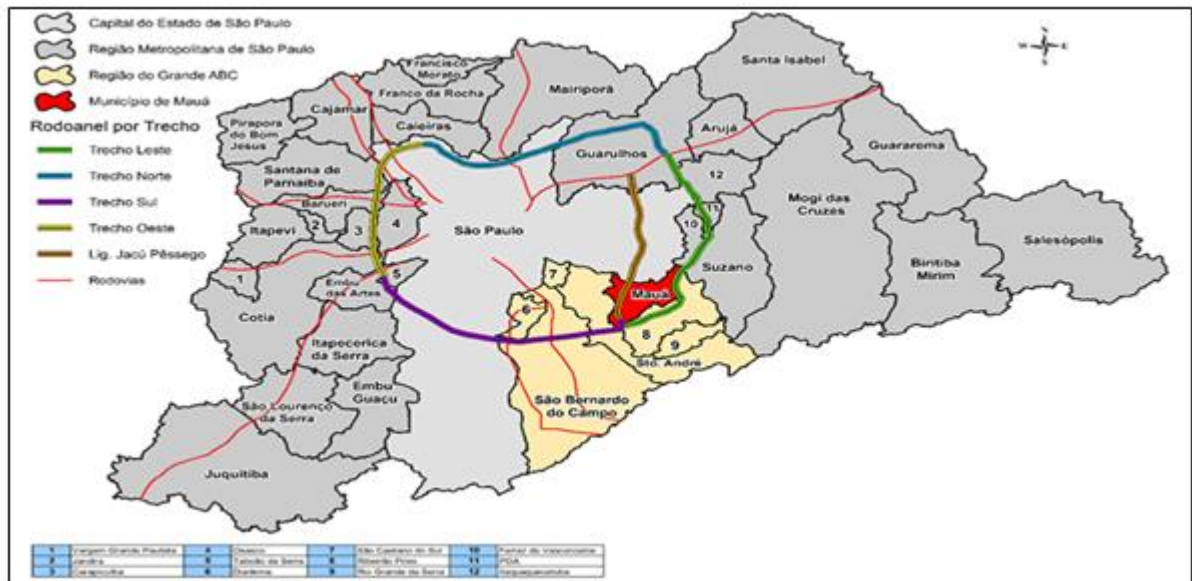
Escolas EJA: 15

Número de veículos: 121.881

Empresas: 7.010

Domicílios: 125.369

IV - Localização geográfica da Cidade de Mauá na RMSP



V - Diretrizes da Administração

A administração pública deve ter como princípio basilar de sua atuação a melhoria da qualidade de vida de sua população. É esta a razão da existência do *Contrato Social* (figura de linguagem utilizada especialmente por Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau) que justifica a dicotomia entre o poder público e seus cidadãos.

Para tanto, o poder público deve proporcionar um atendimento adequado das necessidades básicas e respeito à dignidade atuando sempre com o objetivo de diminuir ou eliminar as desigualdades.

Para combater estas desigualdades se faz necessário adotar outra diretriz: a do desenvolvimento sustentável. Torna-se imprescindível que os recursos naturais, humanos e financeiros sejam colocados a serviço da criação de oportunidades de emprego e renda, sem renunciar à preservação ambiental. Nossa gestão, portanto, será pautada pela adoção dos recursos adequados de tecnologia da informação, reduzindo os gastos e tornando mais ágil a atuação da administração governamental. Todas as unidades organizacionais da estrutura da Prefeitura deverão dispor de recursos da Internet para agilizar a tramitação dos processos e garantir maior transparência. As unidades administrativas devem ser valorizadas, passando a ter maior autonomia e o relacionamento com os servidores deverá ser franco e transparente, visando sempre propiciar oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal.

Há ainda uma outra diretriz a ser cumprida por um bom gestor público: preparar o futuro da Cidade. Um plano de governo não deve apenas buscar eliminar ou reduzir as desigualdades, não deve apenas trazer uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos. Um plano de governo deve também criar mecanismos para que estes mesmos cidadãos tenham uma constante evolução desta qualidade de vida e, para isto, o poder público deve se antecipar na evolução da Cidade, direcionando o desenvolvimento e minimizando as possibilidades de queda do bem estar social.

Esta diretriz também foi considerada e analisada pelos especialistas que fizeram parte dos grupos responsáveis por este plano de forma que buscaremos não só a solução dos problemas que assolam nossos cidadãos, como também buscaremos o desenvolvimento da Cidade sem comprometimento da qualidade de vida.

Desta forma, propomos inicialmente o quanto segue:

1. **Redução de secretarias municipais e de comissionados.** Boa parte do orçamento municipal é gasta com pagamento de folha de pagamento com secretarias desnecessárias e um quadro excessivo de comissionados. Propomos o enxugamento desta despesa, com a redução do número de secretarias e de comissionados. Desta forma restará recursos a serem usados nas reais necessidades do cidadão, tais como na compra de medicamentos para nossos hospitais e UBS;
2. **Investir na manutenção das empresas instaladas.** Mauá possui um grande parque industrial (especialmente na região do Sertãozinho e Capuava). No entanto, as últimas administrações não atuaram de forma a auxiliar estas empresas a se manter aqui. A burocracia instalada no executivo dificulta o atendimento e a resolução dos problemas. Desta forma propomos a criação de mecanismos para a manutenção das empresas em nosso município;
3. **Investir na instalação de novas empresas.** Nossa Cidade possui acesso fácil ao Rodoanel e, desta forma, possui fácil acesso a todas as rodovias que passam pela Grande São Paulo. Isto pode ser utilizado para a captação de novos investimentos industriais. Como atrativo, buscaremos parceria com os donos de galpões que não estão sendo utilizados, negociando um valor de locação que seja competitivo para o investidor e, junto às empresas ofereceremos incentivos para sua instalação;
4. **Criação do Balcão do Empreendedor.** A fim de facilitar o atendimento das empresas, criaremos o Balcão do Empreendedor, um único lugar onde o

investidor poderá resolver todos os problemas de sua empresa, nos moldes do Poupatempo;

5. **Reserva de vagas de emprego.** Todas as empresas que forem alcançadas pelos novos projetos administrativos municipal, terão o compromisso de reservar uma porcentagem das novas vagas de trabalho criadas para o morador de nossa Cidade. Com isto buscaremos diminuir o número de desempregados em nossa Cidade, além de dar maior qualidade de vida ao trabalhador que hoje trabalha longe de sua residência.
6. **Capacitação para o trabalho.** Buscaremos junto as entidades de ensino aqui instaladas a ministração de cursos de capacitação profissional, visando atender pessoas de baixa renda, bem como aquelas que buscam seu primeiro emprego. A municipalidade dará incentivos a estas entidades e o munícipe aumentará a sua capacidade competitiva no mercado de trabalho;
7. **Educação Municipal.** Nosso projeto prevê o investimento em novos equipamentos (manutenção predial, construção de novas creches) e a informatização do ensino. Todos os contratos com fornecedores de alimentação serão revistos, a fim de que nossas crianças tenham alimentação de qualidade. Também buscaremos meios para a implantação da disciplina de “Empreendedorismo” nas escolas, preparando nossas crianças para o futuro;
8. **Saúde.** Temos um único hospital público em nossa Cidade e ele não pode ser transferido para o estado, mas o estado pode aumentar o repasse que faz para a nossa saúde. Vamos buscar este aumento. Além disto vamos aumentar a capacidade de atendimento das UPAs e das UBS para desafogar o já sobrecarregado Nardini (além de dar ao munícipe o conforto de estar mais próximo de sua residência). Esta ampliação também inclui o atendimento nas UBS em outros horários além dos atualmente praticados;
9. **Cultura e Lazer.** Nossos poucos parques estão abandonados e nossa população não possui alternativas de lazer. Além de recuperar esses equipamentos, faremos projetos para atender o munícipe em seu próprio bairro,

como ruas de lazer e polos de cultura sendo o município o fomentador e promotor de expressões culturais e ir ao encontro de uma política pública de inclusão social, de criação de oportunidades de expressão e autoafirmação de todos;

10. **Assistência Social.** Buscaremos um processo contínuo de monitoramento e avaliação dos programas sociais, bem como expandir e melhorar as ações preventivas e emergenciais da Defesa Civil. Além disto teremos uma coordenação especializada em prevenir e combater a violência contra mulheres, contra as minorias e contra setores marginalizados pela sociedade;
11. **Esporte.** Visando a conscientização da população para a importância das atividades esportivas e de lazer na sua saúde física e mental, vamos incentivar a prática esportiva e atividades socioeducativas como ferramenta de aprendizagem, autoproteção, cultura de paz, habilidades para a vida e desenvolvimento integral de meninas e meninos. Vamos transformar o esporte e o lazer em pilares fundamentais das ações de combate às drogas e a violência através de programas sociais estruturados e integrados com outras ações governamentais.
12. **Infraestrutura.** Nosso planejamento inclui o reforço na iluminação pública e recapeamento asfáltico de qualidade, além de manter nossas ruas, vielas e escadões sempre limpas, contando com o apoio das entidades de bairro na fiscalização e manutenção. Também buscaremos adequar a nossa Cidade às regras da acessibilidade como, por exemplo, nossas estações de trem, pois nenhuma delas atende o cadeirante. A questão da água deve ser revista junto ao governo estadual, bem como estudar a possibilidade de trazer o gás encanado para nosso município, barateando assim este produto;
13. **Transporte.** Vamos buscar uma qualidade melhor do serviço de ônibus existente. Uma outra necessidade é a de integralizar o transporte municipal com a CPTM para baratear a despesa com quem faz o uso destes dois modais;

14. **Habitação.** Criação de programas para diminuir o déficit habitacional bem como a regularização de imóveis não cadastrados.
15. **Plano Diretor:** implementação do novo Plano Diretor participativo.

VI – Propostas Setoriais

a) SAÚDE

A saúde, direito constitucionalmente assegurado a todos, é o bem maior de qualquer pessoa. Propiciar saúde a todos implica uma série de ações de promoção e prevenção e de tratamento e recuperação de doenças, de forma universal, integral e equânime. A proposta para a área da saúde está alicerçada nas seguintes diretrizes:

1. valorização do Sistema Único de Saúde como meio de garantir a todos os cidadãos Mauaenses o direito à saúde através do atendimento universal, integral e equânime;
2. acesso a serviços de saúde públicos, gratuitos, de qualidade e resolutivos;
3. estratégia de Saúde da Família como principal eixo norteador do modelo de atenção à saúde;
4. fortalecimento das ações de média e alta complexidade, promovendo atendimento integral à população;
5. Promover a ampliação da quantidade de UPAS disponíveis no município;
6. Modernização estrutural e de equipamentos do Hospital Nardini;
7. Construção de um hospital escola em parceria com a iniciativa privada;
8. Promover parcerias com os hospitais privados da Cidade para a criação de “vale consultas” e descontos especiais para diversas especialidades disponíveis;
9. Promover a reestruturação geral das UPAS já existentes no município, desde questões de infraestrutura, remédios e equipamentos de saúde necessários para um atendimento de qualidade;
10. Promover mais consultas com especialistas por especialidade;
11. Fornecer transporte gratuito para pessoas que necessitem fazer tratamentos específicos como hemodiálise, idosos ou cadeirantes;
12. Promover plantões de atendimento nas comunidades para a realização de atendimento presencial e exames simples.
13. fortalecimento da gestão e da prestação do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere à vigilância alimentar e nutricional, epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e do laboratório municipal de saúde;

14. qualificar a Assistência Farmacêutica, facilitando o acesso aos insumos estratégicos;
15. qualificar a gestão do sistema de saúde e da Secretaria de Saúde, com ênfase no financiamento, na administração e capacitação de recursos humanos, na tecnologia da informação e da comunicação e no diálogo com servidores e comunidade;
16. fortalecimento e respeito ao controle social como forma de assegurar a participação popular nas tomadas de decisão;
17. ampliar a participação dos recursos próprios da prefeitura na área da saúde;
18. buscar parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde para melhorar o funcionamento dos hospitais sediados em Mauá, com ênfase no atendimento nas urgências e emergências e na referência para o SAMU;
19. buscar parcerias nas esferas estadual e federal para realizar e aprofundar estudos com vistas à elaboração de um plano de cargos para o SUS;
20. implantar programa de atenção domiciliar, promovendo a saúde, prevenindo e tratando de doenças em domicílio, integrando as redes de atenção à saúde, através da estratégia de saúde da família;
21. construir e equipar novos centros de saúde em unidades com áreas deficientes e regiões que apresentam necessidades, em parceria com o Ministério da Saúde;
22. reformar e/ou ampliar e reequipar centros de saúde que necessitam de adequações, em parceria com o Ministério da Saúde;
23. construir a farmácia de referência municipal em homeopatia, em parceria com o Ministério da Saúde;
24. desenvolver o Programa Saúde na Escola (PSE), ampliando as políticas inter setoriais de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos;
25. ampliar a captação de recursos financeiros junto à União, Estado e instituições de financiamento nacional e internacional;
26. intensificar a inter setorialidade como forma de melhor desenvolver as ações e serviços de saúde;
27. aprimorar o processo de planejamento estratégico, ascendente e participativo envolvendo a rede municipal de saúde e o controle social;

28. Implementar atendimento integral à saúde do homem, da mulher, da criança, da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e/ou raras;
29. implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC, visando a atenção integral à saúde, promovendo o acesso aos insumos estratégicos;
30. promover a capacitação permanente dos Conselheiros de Saúde;
31. ampliar os investimentos em saúde com receita própria;
32. promover a capacitação técnica e o desenvolvimento humano dos profissionais da saúde;
33. estabelecer e intensificar parcerias com instituições de ensino superior para o aprimoramento da integração ensino-serviço;
34. fortalecer os Distritos Sanitários como meio de descentralização dos serviços e da tomada de decisão;
35. implantar um Plano de Cargos, Carreira e Salários para os servidores da saúde do município, atendendo as especificidades do SUS;
36. buscar reduzir ainda mais a taxa de mortalidade infantil;
37. atingir a meta de 90% das gestantes cadastradas, proporcionando, no mínimo, sete consultas de pré-natal e os exames necessários;
38. buscar reduzir as taxas de morbidade e mortalidade decorrentes de causas externas, principalmente as resultantes de acidentes de trânsito e de doenças crônico-degenerativas;
39. implantar academias de saúde públicas ao ar livre, incentivando a prática de exercícios físicos e adotando a política das Cidades saudáveis;
40. implantar novos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, como forma de ampliar o atendimento na atenção básica;
41. ampliar as unidades de Pronto Atendimento 24 horas;
42. ampliar a prevenção de doenças imunopreveníveis, como a poliomielite, sarampo, gripe etc.;
43. ampliar a oferta de consultas e exames especializados nas Policlínicas Municipais, reduzindo o tempo para acesso a consultas e exames especializados;
44. capacitar todos os funcionários para o atendimento a portadores de deficiência auditiva;

45. implantar Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com funcionamento 24 horas, ampliando o atendimento em saúde mental em conformidade com as políticas públicas previstas na reforma psiquiátrica;
46. regionalizar o processo de fornecimento de medicamentos excepcionais e de alto custo;

b) EDUCAÇÃO

Só podemos pensar em desenvolvimento da Cidade, se primeiro pensarmos no desenvolvimento do cidadão. Investir na educação é, portanto, investir no crescimento do indivíduo e da sociedade em que ele vive.

Nossa Cidade precisa olhar com maior carinho para este fato e, para isto, precisa buscar a melhoria da qualidade deste atendimento, bem como atender a demanda reprimida neste setor, investindo na ampliação, reforma e revitalização de sua rede física.

Na base da preparação do Plano de Governo para a área da Educação consideramos as seguintes premissas:

- Educação Infantil: expansão da oferta de vagas, com oferta de jornada integral e melhoria da qualidade dos serviços,
- Ensino Fundamental: melhoria das aprendizagens, tais como alfabetização das crianças até os oito anos e melhoria do IDEB – Índice da Educação Básica e ampliar a cobertura do Ensino Fundamental em jornada integral;
- Educação de Jovens e Adultos (EJA): melhorar, cada vez mais, os programas que atendem a esta população, dando suporte à profissionalização através da conclusão escolar.

A partir destes eixos, são definidas as seguintes ações para composição do Plano de Governo:

1. Conhecer as principais dificuldades, para promover uma educação de qualidade na educação municipal;
2. Promover a implantação do plano de carreira para os professores;
3. Promover o aumento de investimentos em educação de forma sustentada e programada, como a construção de novas escolas e creches;

4. Melhorar qualificação dos gestores escolares com relação aos seus colaboradores, promovendo uma gestão ampla e com a participação de todos;
5. Entender e criar mecanismos para melhor entender e atender aos alunos com algum tipo de especialidade;
6. Entender as lacunas sociais enfrentadas pelos professores bem como as suas angústias do dia a dia,
7. Melhorar progressivamente os rendimentos mensais de todos os professores e demais colaboradores da educação;
8. Promover a valorização constante do magistério;
9. Implantar a gestão por competências, analisando as principais dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem, para posterior plano de ação, visando a melhoria do ensino aprendizagem;
10. Promover requalificação, reciclagem e educação continuada para todos os professores, com as práticas mais latentes sobre educação utilizadas no mundo;
11. Revitalizar a extinta biblioteca municipal com livros físicos e meios digitais;
12. Revitalizar o museu municipal, dando-lhe a devida e histórica importância;
13. Promover investimentos significativos na infraestrutura de escolas e creches, fornecendo o que exista de melhor para uma educação de qualidade;
14. Promover a inovação tecnológica em todas as escolas do município, preparando o aluno para a era digital 4.0;
15. Com base no apoio dos professores da rede municipal, promover a reformulação dos conteúdos programáticos atuais;
16. Promover a Inclusão e obrigatoriedade de novos idiomas como inglês e espanhol no conteúdo programático dos alunos;
17. Inclusão de ações preparatórias de empreendedorismo, visando a construção de um profissional mais qualificado para o futuro (o poder de empreender);
18. Promover gradativamente a implantação de escolas de tempo integral, promovendo ações de cultura, sociais e de lazer para os alunos;
19. Implantar estratégias que visem um maior envolvimento das famílias com relação a capacitação dos alunos, atribuindo a importância devida para o futuro deles;
20. Ampliação as vagas disponíveis para a educação infantil e creches, zerando filas de espera;

21. Fornecer alimentação de qualidade aos alunos e professores, seguindo as regras estabelecidas pelos órgãos competentes e seus respectivos profissionais envolvidos no processo;
22. Redução da taxa de analfabetismo no município por meio de incentivo a qualificação de jovens e adultos (EJA);
23. Melhorar o transporte escolar com a implantação de novos benefícios para alunos, professores e demais profissionais envolvidos no processo educacional;
24. Implantar cursos preparatórios para o ENEM;
25. Ampliar ações de parceria com instituições de ensino superior para a oferta de bolsas/vagas gerando maior qualificação de jovens e adultos;
26. Estimular a pesquisa científica entre jovens e adultos em diversas áreas do município.
27. construir, reformar e equipar laboratórios de aprendizagem avançada em letramento, matemática e ciências naturais, desenvolvendo projetos inovadores no ensino destes saberes, além de outros projetos inovadores que possibilitem o ingresso das TICs na sala de aula;
28. construir novas Unidades de Educação Infantil;
29. construir novas escolas de Ensino Fundamental;
30. construir Centros de Inovação da Educação Básica – CIEBs;
31. reformar as Unidades escolares municipais;
32. implantar laboratórios multimidiáticos;
33. criar mecanismos que possibilitem aos portadores de deficiência auditiva de se graduarem nas faculdades e cursos técnicos do município.

c) SEGURANÇA E DEFESA CIVIL

A segurança pública atualmente está entre as principais demandas da sociedade brasileira. Nossa valorosa GCM precisa ser mais valorizada e mais bem equipada para fazer frente ao trabalho que precisa realizar. Para que a segurança pública seja garantida pela administração municipal, de forma autônoma e eficaz, é preciso adotar algumas providências. Entre estas, destacamos:

1. aumentar o efetivo da GM;
2. descentralizar a GM, tornando mais efetiva

3. promover campanhas municipais de segurança no trânsito, visando transformar a Cidade em modelo nacional de trânsito seguro;
4. implantar sistemas de monitoramento em toda Cidade;
5. ampliar o programa vigilância solidária;
6. ampliar as rondas escolares e patrimoniais;
7. criar programas eficientes de monitoramento e manutenção de encostas e minimização de riscos em áreas de enchentes;
8. Reformular o plano de segurança de todo o município para ajustes e ampliações necessárias;
9. Ampliar o número de bases comunitárias nas regiões com maiores índices de periculosidade da Cidade;
10. Readequar a guarda municipal, aumentando gradativamente o seu efetivo;
11. Promover qualificação/reciclagem constante para todos os profissionais da segurança;
12. Maior presença de guardas civis nas ruas em horários de maior e menor movimento;
13. Disponibilizar apoio policial efetivo em todas as escolas do município nos horários de entrada e saída de estudantes;
14. Reestruturar o Conselho Tutelar do município, visando maior efetividade nas ações praticadas;
15. Ampliar o monitoramento das vias públicas para ações de prevenção ao crime;
16. Promover ações de proteção em parceria com as polícias militar e civil;
17. Promover campanhas para a cultura da paz em todo o município;
18. Promover maior segurança nos parques municipais e demais áreas públicas que possuam uma grande circulação de pessoas.

d) MOBILIDADE URBANA

A questão da Mobilidade Urbana, com peso significativo na qualidade de vida das pessoas, tem ampliado sua importância na medida em que aumentam as dificuldades para os deslocamentos dos indivíduos dentro da Cidade.

Pensamos em um conjunto de medidas que tenha por escopo melhorar o acesso das pessoas, as condições dos transportes e a fluidez do trânsito, garantindo o direito de

ir e vir com qualidade e segurança. Temos como agravante o fato de que nossa Cidade está cortada pela via férrea, o que limita a transposição entre os dois lados em apenas 4 pontes.

Como ação, propomos tratar trânsito, transportes e infraestrutura viária como mobilidade urbana, trazendo assim uma nova dinâmica técnica para o tratamento da mobilidade na Cidade, permitindo que as necessidades básicas de mobilidade dos indivíduos e da sociedade sejam atendidas com segurança e de uma maneira compatível com o ser humano e o meio ambiente. O novo conceito de Mobilidade Urbana determina a adoção de uma visão sistêmica sobre toda a movimentação de bens e de pessoas, envolvendo todos os modos e todos os elementos que produzem as necessidades de deslocamentos, diferentemente da maneira tradicional que trata isoladamente o trânsito, o planejamento e a regulação do transporte coletivo, a logística de distribuição das mercadorias, a construção da infraestrutura viária e das calçadas etc.

Segundo os conceitos de mobilidade do Ministério das Cidades, na Cidade o espaço urbano acessível só é possível onde os cidadãos têm independência, autonomia e dignidade, levando em consideração então, os interesses do pedestre e das pessoas com necessidades especiais.

Nossa Cidade possui como característica um alto nível de ciclistas e é necessário criar meios de viabilização deste modal com maior segurança para seus usuários.

Com relação ao Transporte coletivo, precisamos quebrar o monopólio existente, permitindo que a concorrência entre empresa seja favorável em conforto, preço e comodidade aos seus usuários, além de criar o mecanismo de integração entre trem e os coletivos municipais.

Assim é que nossa proposta para a área de mobilidade está baseada na adoção de um Plano de Mobilidade Urbana com fundamentação em uma distribuição descentralizada, regionalizada e equânime dos recursos e tecnologias em transporte e trânsito entre os quais se destacam:

1. adequação de horários nas linhas que atendem aos Portadores de Necessidades Especiais;
2. implantação de programa de manutenção preventiva das vias, considerando a priorização ao transporte coletivo, a prevenção aos acidentes de trânsito e a hierarquização viária;

3. fomentar o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana com o objetivo de aplicar suas receitas na infraestrutura da Mobilidade Urbana, na engenharia de tráfego, na fiscalização dos modais de transporte, na educação para o trânsito e no subsídio ao sistema de transporte;
4. efetivar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, adequado à nova Lei Federal de Mobilidade Urbana;
5. propor a Lei Municipal de Acessibilidade, que deverá dispor sobre a eliminação de barreiras arquitetônicas em edificações e logradouros de uso público;
6. adequar todo o sistema de transporte público urbano às condições de acessibilidade, composto por veículos, pontos de parada, terminais (inclusive ferroviários) e equipamentos urbanos;
7. priorizar os modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte coletivo sobre o transporte individual motorizado;
8. promover uma nova política de circulação viária na Cidade, dando prioridade ao transporte coletivo;
9. adequar o horário de funcionamento da Cidade, diluindo a concentração dos picos de circulação;
10. implantar o terminal de integração entre ônibus e ferrovia;
11. desfazer o monopólio de transporte coletivo;
12. integrar o transporte por bicicletas ao transporte coletivo, criando bicicletários em vários pontos da Cidade;
13. promover uma ampla qualificação de motoristas, cobradores, taxistas, operadores de transporte turístico e escolar
14. regulamentar o motosserviço (entregas de produtos e serviços de vigilância);
15. realizar um programa de pavimentação de ruas.

e) DESENVOLVIMENTO URBANO

Nossa Cidade está localizada as margens do Rodoanel, na região do ABC Paulista e dentro da quinta maior metrópole do mundo. Esta condição singular nos coloca estrategicamente entre o maior aeroporto (Guarulhos) e o maior porto (Santos) do país além de estar ligado a todas das rodovias que passam na grande São Paulo através do Rodoanel.

Além disto, por estar localizado em região de alta concentração urbana, sua influência sobre o território dos municípios vizinhos acaba por definir um espaço urbanizado comum com os municípios do ABC. Tal conurbação consolidada produz efeitos sobre os recursos naturais, mananciais de abastecimento de água, sistema viário, transporte de passageiros, saneamento ambiental, uso e ocupação do solo, acesso ao lazer, à educação e à saúde que vão além das fronteiras municipais da Cidade. Essa realidade transformou-se em desafio a ser enfrentado, devendo-se buscar a solução dos conflitos advindos da desatualização da legislação urbanística em vigor, da ausência de gestão integrada de políticas urbanas, da exclusão social (que causa invasões) e da degradação ambiental decorrente.

Faremos, a partir de cartografia atualizada, trabalhos técnicos e comunitários para a reconstrução da Cidade, buscando a regularização fundiária e a criação de infraestrutura sólida como asfaltamento e calçadas para todos os bairros.

O processo democrático da participação popular será constituído em movimento de trabalho contínuo que inclui no seu alicerce os princípios da sustentabilidade ambiental, socioeconômica, cultural e institucional. Constituirá em instrumento valioso para atualizar e consolidar a legislação urbanístico-ambiental, adequando os instrumentos da política urbana e promovendo a gestão integrada da Cidade articulada ao desenvolvimento regional. Para os próximos quatro anos são propostas as seguintes ações principais:

1. implantar o Plano Diretor, que contemplará, além da abordagem urbanístico ambiental, ações estratégicas com abrangência municipal e integração regional, baseado na participação popular, na função social da propriedade, no resgate da cidadania e no reconhecimento da Cidade real;
2. assegurar a participação direta da população em todas as fases do processo de gestão democrática da Política Urbana;
3. estruturar um sistema municipal de informações sociais, culturais, econômicas, financeiras, patrimoniais, administrativas, físico-territoriais, inclusive cartográficas e geológicas, ambientais, imobiliárias e outras de relevante interesse, progressivamente georreferenciadas em meio digital;
4. atualizar o diagnóstico das condições socioeconômicas e ambientais no município, quantificando, qualificando e identificando os problemas nas áreas de

- risco, loteamentos irregulares, assentamentos subnormais e áreas de preservação ambiental ocupadas;
5. rever, simplificar e consolidar a legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, de modo a assegurar a função social da propriedade urbana, inclusive garantindo a escritura em imóveis passíveis de desmembramento;
 6. definir o novo macrozoneamento do território, identificando as áreas prioritárias e restritas para o incremento da ocupação e do adensamento, priorizando o crescimento da Cidade na área já urbanizada, dotada de serviços, infraestrutura e equipamentos e consolidando poli núcleos urbanos;
 7. Realizar e implantar o Estudo de Impacto de Vizinhança, para que se possa fazer a mediação entre os interesses privados e o direito à qualidade de vida urbana;
 8. revitalizar áreas históricas, valorizando as características de nossa história, organização social e cultura;
 9. revitalizar e dinamizar os espaços públicos;

f) TRABALHO E RENDA

Vivemos um cenário sócio econômico como nunca outrora visto no Brasil. À crise econômica mundial do início do século, que aqui foi potencializada por desastrosas administrações, soma-se a crise pandêmica causada pelo COVID-19 onde várias frentes de trabalho foram fechadas repentinamente.

Para combater isto, precisamos concentrar nossos esforços na criação de oportunidades de trabalho para uma população que cresce de forma acelerada, onde desponta um contingente imenso de jovens com competências e expectativas diversas em relação à Cidade.

Além disso, a economia local necessita ser capaz de promover a correção de disparidades salariais entre homens e mulheres e entre brancos e negros e de promover o desenvolvimento econômico das diversas regiões do município. O comprometimento com a construção de uma Cidade melhor deve ser objeto do estabelecimento de um pacto entre o poder público e a sociedade local.

Desta forma, uma ação de desenvolvimento econômico, pode partir do princípio de que a Cidade é formada por um conjunto de realidades territoriais diferenciadas. O desenvolvimento da Cidade, portanto, será resultado do desenvolvimento de cada uma de suas partes. Desta forma, os bairros da Cidade devem ser considerados com unidade de planejamento do desenvolvimento econômico. A valorização das

capacidades e potenciais de cada um deles pode gerar estratégias específicas e diferenciadas, portanto, mais adequadas às soluções dos problemas da Cidade. Em função disso, deve-se buscar a implantação de um programa que tenha o foco do desenvolvimento local, como forma de repensar a organização econômica da Cidade. Nosso programa prevê, como princípio estratégico, estabelecer um processo que promova em cada bairro um ambiente social de diálogo e cooperação, com o objetivo de alcançar o desenvolvimento local sustentável. Alinhado a outros instrumentos de estímulo à atividade produtiva, esse programa constituirá importante agente de promoção do desenvolvimento econômico da Cidade e de geração de oportunidades de trabalho e renda.

Nos próximos quatro anos deverão ser realizadas, entre outras, as seguintes ações:

1. promover a criação da “Casa do Empreendedor”, um espaço único de atendimento aos atuais e futuros empreendedores da Cidade;
2. promover ações de incentivo fiscal para a captação de novas empresas para o município;
3. incentivar por meio de parcerias a contratação de mão de obra local para o desenvolvimento econômico e social do município;
4. promover ações de empreendedorismo e qualificação especial em parceria com órgãos competentes (SEBRAE);
5. promover cursos profissionalizantes e de qualificação e requalificação profissional para jovens e adultos para o mercado de trabalho;
6. promover parcerias com as empresas da região para o entendimento das principais lacunas de competências existentes nos candidatos que as procuram;
7. promover o empreendedorismo social por meio das ações realizadas pelos envolvidos no processo;
8. contribuir com a criação de novas micro e pequenas empresas, fortalecendo a economia local e promoção de novos empregos;
9. ampliação de projetos de frentes de trabalho, gerando mais empregos sazonais pelo município;
10. promover a requalificação profissional de jovens e adultos em liberdade assistida e ex presidiários.
11. incentivar a criação de projeto destinado à inclusão digital e social, bem como ações de empreendedorismo para micro e pequenas empresas;

12. fortalecer parcerias com universidades, centros tecnológicos, escolas técnicas e profissionalizantes;
13. promover e estimular abertura e expansão de pequenos negócios que podem ser viabilizados através do crédito popular;
14. garantir recursos do FAT para qualificação profissional, através de programas específicos para inserção no mercado de trabalho;
15. criar programas específicos para atender também os setores secundário e terciário da economia;
16. desenvolver políticas públicas que objetivem o desenvolvimento local sustentável do município;
17. desenvolver programas especiais para trabalhadores portadores de deficiência;
18. desenvolver cursos de qualificação na área do artesanato, profissionalizando ainda mais o setor.

g) TURISMO

A atividade turística traz uma grande variedade de oportunidades de negócios. Hoje o turismo é uma indústria que emprega milhões de pessoas em todo o mundo. Em Mauá este setor encontra-se abandonado e nossa Cidade paga um preço muito alto por isto. A Cidade empreendedora, onde nasce o segundo rio mais importante do estado de São Paulo, a antiga capital nacional da porcelana, não valoriza sua história e seu turismo. Precisamos olhar para este segmento, não só para valorizar nossa memória, mas também para preservar nosso sentimento de cidadão.

Mauá, por ter todas as características e potencialidades de um promissor destino turístico, deve se firmar e planejar suas atividades de forma ordenada, com qualidade, e com foco no desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável hoje é a melhor estratégia para consolidar nossa posição como destino turístico privilegiado, já que agrega valor à Cidade ao preservar seu meio ambiente, seu patrimônio histórico e arquitetônico e, principalmente, sua cultura.

Muitas ações serão adotadas pela administração municipal para melhorar as condições de exploração da atividade turística, aumentar o número de visitantes e criação eventos nacionais e internacionais.

Nosso plano prevê ações de desenvolvimento da atividade turística, como as abaixo relacionadas:

1. criar e implantar um plano estratégico de turismo para nossa Cidade;
2. promover a articulação intersetorial e interinstitucional, visando garantir a infraestrutura adequada ao município e região, de acordo com os princípios do planejamento, da sustentabilidade e da participação social
3. estimular a formação de missões empresariais, visando o treinamento e o intercâmbio profissional para os envolvidos neste setor;
4. a capacitação dos guias de turismo, de acordo com as necessidades de segmentação do setor;
5. garantir a preservação dos conjuntos arquitetônicos históricos;
6. renovação e revitalização de pontos turísticos da Cidade, como o Museu da Cidade e a Gruta;
7. organizar um banco de dados com informações sobre produções artísticas e culturais, produtores e serviços correlatos;
8. criar um calendário de eventos da Cidade;
9. priorizar a captação e realização de grandes eventos esportivos, sobretudo de esportes ecologicamente corretos,

h) SANEAMENTO

O Saneamento Básico é composto dos seguintes setores: abastecimento de água; esgotamento sanitário; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas; limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. Em Mauá, o abastecimento de água é feito pela SABESP e o esgotamento sanitário pela BRK Ambiental, mas ambas as concessionárias fornecem um atendimento precário.

Quanto a coleta de resíduos sólidos, feita pela Lara Ambiental, a destinação final destes resíduos ainda deve ser considerada inadequada.

Nosso plano prevê o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo, num horizonte de 20 anos, visando universalizar o acesso aos serviços de saneamento.

Neste sentido, as ações programadas para nosso governo compreendem:

1. ampliar o atendimento da população com abastecimento de água regularizado;
2. estimular a adaptação das edificações já existentes quanto ao uso de componentes e equipamentos hidros sanitários de baixo consumo e medição individualizada do volume de água consumido;
3. divulgar os parâmetros de qualidade da água fornecida à população do município;

4. elaborar estudo para identificação e viabilização do uso de novos mananciais;
5. elaborar os planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas que abastecem a Cidade;
6. executar obras de sistemas de esgotamento sanitário que visem aumentar o percentual de população atendida;
7. prestar assistência técnica para elaboração de projetos e execução de sistemas individuais de tratamento de esgoto destinados à população de baixa renda em locais sem cobertura de rede coletora, consoante com a disciplina da Lei Federal nº 11.888/08;
8. efetivar ações de fiscalização que visem à regularização das ligações prediais em rede pública de esgoto;
9. estabelecer critérios para elaboração de projetos de sistemas de esgotamento sanitário (coleta, tratamento e disposição final), respeitando as limitações ambientais, normativas e técnicas que envolvem estes projetos e obras, considerando também o contexto global das bacias de contribuição;
10. elaborar projetos de sistemas coletivos alternativos de esgotamento sanitário em regiões isoladas, que por razões técnicas não haja viabilidade de integração à rede pública de coleta e tratamento ou de utilização de sistema individual;
11. conscientizar a população por meio de campanhas educativas sobre a importância da regularização das ligações na rede de esgoto e consequências negativas das ligações irregulares;
12. elaborar plano de erradicação de ligações clandestinas;
13. eliminar os lançamentos diretos de ligações clandestinas em córregos/galerias pluviais onde não existam interceptores;
14. elaborar o plano de coleta seletiva e reciclagem, incluídos os resíduos orgânicos, devendo contemplar os direitos das associações/cooperativas de catadores garantidos por lei, além de incentivo à inserção de catadores;
15. conscientizar a população, por meio de campanhas educativas permanentes, sobre a necessidade de diminuir a geração dos resíduos sólidos na fonte, a importância da separação, acondicionamento e disposição adequada dos rejeitos coletados;

16. realizar campanha de educação ambiental baseada na lição dos 3Rs – reduzir, reaproveitar e reciclar – (reaproveitamento de materiais como matéria-prima para um novo produto);
17. promover a cooperação técnico-científica dos setores públicos e privados para o desenvolvimento de pesquisas de novos produtos, métodos, processos e tecnologias de reciclagem, reutilização e tratamento dos resíduos sólidos ambientalmente adequados;
18. fortalecer o programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis para aumento da massa de resíduos recicláveis desviados da coleta convencional;
19. verificar a viabilidade do uso de áreas, no âmbito do município, destinadas à implantação de centrais de gerenciamento de resíduos sólidos;
20. implantar unidade de tratamento de resíduos orgânicos, como compostagem/vermicompostagem e/ou digestão anaeróbia/bioenergia;
21. otimizar os roteiros de coleta especial, varrição e limpeza de ruas, com alteração de frequência, horários, percursos e pessoal envolvido, de forma a manter a Cidade mais limpa;
22. estudar a disponibilidade de novas áreas para a destinação final dos resíduos sólidos urbanos, priorizando a identificação de soluções consorciadas ou compartilhadas
23. elaborar um plano diretor de drenagem urbana;
24. elaborar estudo para criação de dispositivos legais que contemplem os princípios do gerenciamento e do ordenamento das questões referentes à drenagem urbana, transporte, detenção, retenção e reaproveitamento para o amortecimento de vazões de cheias e tratamento e disposição final, na área urbana do município;
25. implantar estrutura especializada em manutenção e vistoria permanente no sistema de micro drenagem e macrodrenagem;
26. realizar estudo para modelagem hidrodinâmica dos complexos hídricos;
27. elaborar plano para realização de limpeza e desassoreamento nos rios utilizados pelo sistema de drenagem e reflorestamento de suas margens;
28. projetar e implantar sistema de infiltração e detenção de águas pluviais nas áreas urbanas, com prioridade para áreas de maior risco de inundação;
29. elaborar projetos visando à minimização de inundações nas áreas delimitadas de alto risco de inundação;

30. implantar sistema de alerta contra enchentes, de forma articulada com a Defesa Civil.

i) MEIO AMBIENTE

Nossa Região está situada em área de Mata Atlântica e também contemplada pela Lei Específica de Preservação da Represa Billings. Isto acarreta restrições ambientais e urbanísticas. Esse perfil deve determinar políticas públicas exemplares que fomentem a preservação ambiental e garantam aos cidadãos uma boa qualidade de vida. Nossa população vem crescendo muito nos últimos anos e os reflexos desse crescimento são verificados na paisagem urbana bem como nas demandas por serviços públicos.

Nesse contexto as metas a serem alcançadas passam pela manutenção da qualidade de vida da população, a preservação das áreas de proteção ambiental, o ordenamento urbano e o resgate da confiança no Poder Público em relação ao controle do crescimento urbano da Cidade.

Para a nossa gestão, propomos a realização de diversas ações para garantir a qualidade do meio ambiente na nossa Cidade. Entre estas ações, destacam se as seguintes:

1. adotar o Licenciamento Ambiental Pleno, que consiste no controle de atividades potencialmente geradoras de impactos ao meio ambiente ou utilizadoras de recursos naturais, envolvendo a emissão de licenças
2. Promover uma melhor estruturação e capacitação do município para as avaliações de licenciamento ambiental (3 fases, licença prévia, instalação e operação);
3. Investir em parceria com os órgãos competentes na preservação dos recursos hídricos da Cidade;
4. Fomentar parcerias com a iniciativa privada para a preservação permanente das regiões de mananciais, parques municipais e demais áreas verdes do município;
5. Criação de um plano de manejo para os parques municipais, visando primeiramente a preservação deles;
6. Promover ações de educação ambiental para todos os munícipes;
7. Promover ações de educação ambiental em todas as escolas municipais, promovendo ações em parceria com o setor privado;

8. Criação de cartilhas ambientais relacionadas aos principais parques do município;
9. Promover programa de visitas aos parques municipais como forma de disseminação da importância da preservação do meio ambiente;
10. Estabelecer um plano com metas para a melhoria do ar atmosférico, promovendo a importância dos parques municipais;
11. promover o controle de animais abandonados na Cidade e combater os maus tratos e abandono de animais, fortalecendo as ações de bem estar animal;
12. implementar a identificação eletrônica, por meio de microchip, nos animais das espécies canina, felina, equina, muar e asinina;
13. promover e implementar as ações de bem estar animal, difundindo o tratamento ético e respeitoso aos animais;
14. realizar investimentos sobre a revitalização urbana e paisagística do município, bem como a recuperação das áreas verdes do município;
15. promover a expansão de programas de coleta seletiva por toda a Cidade;
16. promover a criação de maior número de cooperativas de associação de catadores, objetivando a formalização de seu trabalho, a geração de renda e a inclusão social;
17. incentivar por meio de plano de benefícios, o plantio de árvores de porte pequeno ou médio nas calçadas das residências, promovendo uma maior arborização pela Cidade;
18. Promover ações de conscientização de descarte correto de resíduos sólidos;
19. criar novas áreas verdes, praças e áreas de exercícios ao ar livre;
20. buscar parcerias com a iniciativa privada para fomentar a implantação de ações e programas de gestão ambiental;
21. combater a poluição sonora no município por meio de ações e campanhas educativas;
22. elaboração de mapa preventivo sobre riscos ambientais no município, principalmente por conta das regiões de mananciais;
23. revisar os procedimentos adotados por outras secretarias, com relação ao uso de materiais e os eventuais desperdícios em obras, ações, etc.;
24. criação de um fundo municipal de proteção animal, independente de espécie;
25. promover ações constantes de esterilização cirúrgica para cães e gatos de rua ou domésticos;

26. ampliação de ações de adoção animal, inclusive com incentivos fiscais para tal feito;
27. promover a implantação de um registro único de todos os animais domésticos da Cidade, para a obtenção do controle, da quantidade e dos responsáveis pelos mesmos;
28. promover ações de fiscalização e de controle ambiental em regiões de mananciais e de APP (áreas de preservação permanente);
29. atuar de forma preventiva e eficaz para o cumprimento das legislações vigentes sobre proteção animal, com atuações educativas, preventivas e punitivas;
30. ampliar o cultivo de plantas ornamentais e hortas comunitárias em locais estratégicos e escolas municipais;
31. promover campanhas diversas de proteção ao meio ambiente;
32. preservação e controle das nascentes disponíveis na Cidade;
33. promover a despoluição de rios e córregos;
34. ampliar o atendimento móvel e o controle de zoonoses por todo o município;
35. certificar com “selo verde”, as empresas do município de um modo geral e principalmente dos 04 polos industriais existentes, que tenham comprovadamente executadas ações de preservação do meio ambiente.
36. implantar a gestão sistêmica de fiscalização ambiental, assumindo a responsabilidade de controlar e fiscalizar qualquer atividade que possa causar dano ambiental;
37. dotar os órgãos de fiscalização dos recursos materiais e humanos necessários ao correto desempenho das atribuições;
38. promover a demarcação física dos limites das Unidades de Conservação do município, elaborando o Plano de Manejo, promovendo a regularização fundiária dos imóveis e intensificando as ações de educação ambiental nas áreas;
39. atuar permanentemente na área da educação ambiental;
40. realizar um projeto macro de paisagismo para a Cidade, objetivando diagnosticar a situação das áreas já disponíveis (praças, parques etc.) e projetar novos espaços com arborização adequada baseado na boa técnica de paisagismo;
41. dotar o setor de praças e arborização de equipamento adequados em número e especificação para fazer frente à manutenção dos espaços públicos, bem como de pessoal qualificado para estas tarefas;

42. elaborar plano preventivo de controle de emissão de ruídos.

j) CULTURA

Nossa Cidade precisa, urgentemente, colocar a Cultura como uma das políticas públicas fundamentais pois ela é capaz de liberar as forças criativas da sociedade. Nesse sentido, a Economia Criativa deve ser a estratégia prioritária de desenvolvimento local, estabelecendo transversalidade com outras áreas da administração pública, para que possibilite aos cidadãos amplo acesso aos bens e serviços;

Propomos criar ações para promoção de políticas públicas de Estado que atendam demandas da cadeia produtiva da cultura, em sintonia com as diretrizes elencadas no Plano Municipal de Cultura.

Mauá precisa configurar-se como uma Cidade multicultural, onde a cultura deve ser observada em suas dimensões simbólica, econômica e cidadã.

As principais ações são as seguintes:

1. promover a cultura sob quaisquer formas em todo o município;
2. promover e valorizar o museu municipal e a sua rica história;
3. criar oficinas de teatro, artes plásticas, visuais e dança, nas escolas municipais;
4. valorizar a cultura da Cidade por meios dos seus patrimônios materiais e imateriais;
5. promover campanhas culturais no teatro municipal, utilizando cada vez mais o espaço disponível;
6. valorização dos artistas locais, promovendo patrocínios culturais com o apoio da iniciativa privada;
7. promover censo cultural em Mauá, com o objetivo de conhecer nossos artistas;
8. valorizar e promover as festas e encontros regionais na Cidade;
9. estimular e valorizar o artesanato local por meio da economia solidária;
10. criar programas de incentivo cultural para os jovens;
11. promover a restauração e preservação dos patrimônios históricos do município.

12. promover a capacitação de gestores, produtores e demais agentes culturais visando à qualificação da produção artística e cultural na Cidade, aliada às novas tecnologias de informação e comunicação;
13. promover programas, projetos e ações que estimulem o desenvolvimento de novos parques tecnológicos, incubadoras, polos de audiovisual e mídias interativas, entre outras atividades que contribuam para a sustentabilidade da cadeia produtiva da cultura;
14. fortalecer as parcerias com universidades e instituições culturais para desenvolver projetos conjuntos, otimizando recursos e ampliando a atuação e abrangência na Cidade;
15. adotar a Economia Criativa como uma das estratégias de desenvolvimento para Mauá;
16. fomentar o empreendedorismo e valorizar o artesanato, a moda, o design, as artes urbanas, o grafite e a gastronomia, entre outras expressões culturais da atualidade, ligadas a atividades criativas, fortalecendo a economia da cultura;
17. estabelecer parcerias e/ou convênios para apoio a projetos de iniciativas não governamentais que tenham relevância sociocultural, visando intensificar e qualificar a agenda cultural de Mauá;
18. implementar programas de apoio, visando à ocupação de espaços e imóveis ociosos ou degradados, de interesse do poder público municipal, para realização de atividades de fomento às artes e às culturas;
19. estimular e apoiar a produção de publicações sobre a história, a cultura e as artes, bem como a produção de material de formação e divulgação, jornais e revistas especiais sobre o universo cultural de Mauá;
20. priorizar a Cultura como direito fundamental do cidadão, fazendo com que, junto com a Educação, a Saúde e a Ciência e Tecnologia, seja um importante vetor de transformação social para a construção de uma Cidade melhor para as futuras gerações;
21. fortalecer as políticas públicas de incentivo aos setores de Tecnologia da Informação e Cultura Digital, para criação de produtos e serviços inovadores que consolidem nossa Cidade como referência;
22. instalar e manter Centros Culturais Multiuso com auditório, biblioteca, laboratório de inclusão digital, salas para oficinas de diferentes linguagens artísticas e teatro;

23. fortalecer a transversalidade da cultura nas diversas políticas públicas municipais, especialmente nas áreas da Educação, Desenvolvimento Social, Planejamento Urbano, Turismo, Saúde e Segurança Pública;
24. fortalecer parcerias e/ou convênios com outras instituições para promoção de programas, projetos e ações voltadas à cultura inclusiva, proporcionando que pessoas com cegueira, baixa visão, surdez, deficiência mental ou física, autismo, entre outras situações, tenham acesso aos bens, produtos e serviços da cultura, dentro dos princípios de respeito e igualdade;
25. promover programas e ações que assegurem o acesso aos bens, serviços e produtos da cultura, e a liberdade de expressão de grupos minoritários e comunidades em situações de exclusão social ou de vulnerabilidade, ou ainda que envolvam questões de gênero, orientação sexual e etnia;
26. instalar nos acessos aos bairros marcos visuais, identificados com a cultura local reforçando a autoestima dos moradores e criando um sentimento de pertencimento que contribua para a proteção e preservação do patrimônio natural e cultural de cada comunidade;
27. desenvolver programas, projetos e parcerias, visando à digitalização de acervos audiovisuais, documentos, bibliografias, fotografias, artes visuais e músicas, entre outros produtos para disponibilização pública, ampliando o acesso às diferentes produções culturais realizadas no município;
28. implantar o “Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais”, construindo um banco de dados sobre manifestações, acervos, espaços, equipamentos, bens e serviços culturais, entre outras informações que possam ser utilizadas para mensurar o impacto social e econômico da cultura no desenvolvimento da Cidade.

k) ESPORTE E LAZER

As estatísticas mostram que os projetos sociais vinculados ao esporte reduzem significativamente a evasão escolar e aumentam o índice de aprovação colegial entre os estudantes atletas. A integração das políticas de esporte, lazer e educação se traduzem na construção da cidadania plena e na geração de novas oportunidades, refletindo diretamente na melhoria da qualidade de vida da população. Tais projetos integrados têm se valido de atletas-estagiários, onde o custo de sua remuneração se

traduz em investimento em sua própria formação, por meio de atividades realizadas diretamente nas comunidades, mediante o aproveitamento dos equipamentos das escolas das periferias em seus horários de ociosidade.

As principais propostas progressistas para o setor são as seguintes:

1. desenvolver projetos esportivos de inclusão social;
2. desenvolver projetos de formação esportiva;
3. estimular projetos voltados à comunidade;
4. implantar projetos para pessoas com deficiências;
5. incentivar projetos esportivos que usem o meio ambiente como área de prática;
6. buscar recursos para construção de áreas esportivas;
7. desenvolver projetos para as áreas escolares;
8. incentivar e contribuir para a realização de grandes eventos;
9. ampliar a integração das atividades desportivas comunitárias com as áreas da educação, saúde e segurança pública;
10. otimizar a utilização dos ginásios e da rede escolar;
11. promover competições regionais, integrando os clubes de bairro, objetivando também a identificação de jovens talentos esportivos;
12. orientar os atletas de ponta com relação a ações de marketing esportivo;
13. priorizar a realização de competições de modalidades onde haja atletas locais de destaque, aumentando o potencial de atração de novos praticantes;
14. viabilizar apoio em treinamento e competição a atletas de ponta;
15. priorizar a criação de espaços de lazer em áreas carentes, com a construção de mesas de dominó e xadrez, pistas de skate, quadras de basquete de rua etc.;
16. incentivar a realização de competições nos bairros, como corridas de rua, natação, etc.;
17. estimular a prática esportiva nas escolas com a promoção de campeonatos internos e interescolares;
18. criação de bolsas de incentivo para atletas da Cidade, independente do esporte praticado;
19. utilização de espaços verdes do município para a práticas esportivas;
20. ampliar a quantidade de academias ao ar livre disponíveis no município;
21. promover parcerias com a iniciativa privada para patrocínios e incentivo esportivo para o município;

22. ampliar desde que com a aprovação dos envolvidos, espaços como ruas de lazer;
23. estimular campeonatos amadores por todo o município, independente do esporte a ser praticado;
24. criação de programas de esporte e lazer, utilizando a estrutura das escolas municipais.

I) DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

O Sistema Único de Assistência Social vem se estruturando no Brasil de maneira a organizar os serviços da Política de Assistência junto aos entes Federais, Estaduais e Municipais. Ocorre que por muitos anos as políticas assistenciais eram adotadas e implantadas sob a ótica dos Planos Nacionais e segundo as especificidades de cada município.

Entre 2021/2024, serão desenvolvidas as seguintes ações:

1. reestruturar os CRAS e CREAS através de investimento em recursos humanos, de melhoramento e ampliação da frota de veículos e obras nos espaços físicos de trabalho existentes;
2. construir novos CRAS e CREAS em equipamento próprio;
3. construir um abrigo municipal para Mulheres Vítimas de Violência, e em Situação de Rua;
4. construir um Centro Dia para Pessoas Idosas, em parceria com a Secretaria de Saúde, para que os idosos passem o dia recebendo atendimento psicossocial e da área da saúde;
5. construir uma Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI, também em parceria com a Secretaria de Saúde, para atendimento aos idosos em situação de dependência física (acamados), sem família e em situação de violência ou vulnerabilidade social, nos quais o idoso permanece acamado;
6. construir o Abrigo para Crianças e Adolescentes vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade;
7. reestruturar e ampliar a Casa de Apoio a Pessoas em Situação de Rua;
8. apoiar e fortalecer as Coordenadorias e Conselhos através de ações de formação, capacitação, melhor adequação de espaço físico, disponibilização de recursos humanos e materiais e demais suportes;

m) ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Nos últimos anos a administração municipal voltou as costas para o seu servidor público. Isto, além de desvalorizar aqueles que estão na linha de frente do trato com a população, acarreta um serviço deficitário para com o munícipe.

É prioritário adotar um novo modelo de gestão, identificado pela modernidade e pela proximidade com o cidadão.

Logo de início deverão ser deflagradas ações voltadas para o fortalecimento da administração pública municipal, preparando-a para garantir sua presença efetiva junto aos cidadãos. Buscar, com medidas urgentes, conduzir a Prefeitura para além do simples papel de prestador de serviços públicos, levando-a a ser o grande animador da mobilização das comunidades e da criação de canais de comunicação com as pessoas, construindo políticas públicas consistentes com as demandas efetivas de cada comunidade e região. Os anseios legítimos dos servidores públicos municipais, represados por muito tempo, serão analisados e atendidos com a aprovação de leis específicas para as diversas áreas de atuação da Prefeitura.

Enxugaremos o número de secretarias e comissionados. O Secretariado será eminentemente técnico.

Por outro lado, hoje existe um grande número de imóveis locados pela municipalidade cujos valores estão acima o valor de mercado. Vamos reavaliar cada um deles e verificar a possibilidade de locar o menor número possível de espaços para a gestão pública.

As seguintes propostas compõem nosso plano:

1. implantar novo Plano de Carreira para o servidor municipal;
2. adotar intensivamente o uso de ferramentas de Gestão Eletrônica de Documentos – GED, possibilitando a digitalização de processos e seu trâmite de forma eletrônica, incrementando a agilidade e diminuindo os custos operacionais;
3. instituir, em cada associação de bairro o Conselho de Desenvolvimento Regional, de caráter consultivo, garantindo a representatividade dos segmentos sociais organizados;
4. promover reuniões periódicas com os conselhos comunitários;
5. capacitar permanentemente os servidores municipais;

6. promover o fortalecimento da função planejamento da Prefeitura, adequando as estruturas existentes às novas competências exigidas pelo modelo de gestão democrática em bases descentralizadas;
7. fortalecer a Ouvidoria do município como órgão de ligação entre o cidadão e o poder público, tendo a transparência como base para uma administração democrática e ensejando ao máximo a participação popular, inclusive de fiscalização e controle das ações administrativas;
8. modernizar a administração municipal utilizando os recursos de Tecnologia da Informação e comunicação e adotando técnicas modernas de gestão, compatíveis com o conceito de Governo Eletrônico;
9. Redução das Secretarias atuais de 23 para 17, assim dispostas:
 - 9.1. Administração
 - 9.2. Planejamento
 - 9.3. Finanças
 - 9.4. Educação e Cultura
 - 9.5. Governo e Relações institucionais
 - 9.6. Esportes e Lazer
 - 9.7. Desenvolvimento Econômico e Turismo
 - 9.8. Habitação
 - 9.9. Assuntos Jurídicos
 - 9.10. Obras
 - 9.11. Saúde
 - 9.12. Serviços Urbanos
 - 9.13. Segurança Pública
 - 9.14. Trânsito e Transportes
 - 9.15. Meio Ambiente e Causa Animal
 - 9.16. Gabinete do Prefeito
 - 9.17. SEDESC (Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania). Esta secretaria abrangerá os serviços atualmente prestados pela Secretaria de Promoção Social, Políticas públicas para mulheres, Segurança Alimentar, Trabalho e renda. Além disto cuidará das políticas para as minorias e do CAJUV (Centro de Ações para a Juventude).

Agradecimentos:

Assessoria Política

Coordenação Geral e Redação Final: Daniel Tavares